

REGIÃO

Auriflama e municípios vizinhos precisam reforçar o combate ao mosquito da dengue

Os nove municípios que estão próximos à Auriflama, que estão localizados no oeste do estado de São Paulo, precisam reforçar as ações de combate à possíveis criadouros do *Aedes aegypti*. A incidência de dengue na microrregião é uma das maiores do Brasil: 2.032,22. Para se ter uma comparação, o Ministério da Saúde considera crítica regiões que têm resultados acima de 500. Essa medição leva em consideração o número de casos da doença comparado com o número de habitantes, que na região de Auriflama é de aproximadamente 50 mil.

Cerca de 10% da população dos nove municípios vizinhos à Auriflama foi acometida por dengue em 2021. O município de Nova Luzitânia apresenta a maior infestação. Em 2021, 260 casos de dengue e um de zika foram confirmados entre os poucos mais de 4 mil pessoas que residem na região. Auriflama vem em segundo lugar com uma incidência de 3.662,84. Foram 561 casos de dengue e um de zika confir-



mados em 2021 (veja dados completos no mapa)

“A circulação do vírus entre as regiões é rápida e não respeita limites geográficos, alerta o coordenador-geral de Arboviroses do Ministério da Saúde, Cássio Peterka. O mosquito pica alguém contaminado e rapidamente espalha os vírus

entre as pessoas que estão próximas.

Tereza Cristina de Souza (60), moradora de Ribeirão Preto (SP), acredita que se contaminou três vezes por dengue e uma por zika porque os moradores próximos seguem sem cuidados com a limpeza do ambiente. “Depois que adoecei

pela primeira vez, recebi a visita de agentes ambientais que me orientaram sobre locais que eu nem imaginava que poderiam ser criadouros”, diz. Entre esses locais, estavam o compartimento atrás da geladeira e um cano que servia como suporte para o Varal. Situação do País

O Brasil registrou queda 42,6% no número de casos prováveis de dengue entre 2020 e 2021. No ano passado, foram notificadas 543.647 infecções, contra 947.192 em 2020. Os dados são da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde.

Entre os casos de zika, houve uma pequena redução de 15%, passando de 7.235 notificações em 2020 para 6.143 em 2021. Já a chikungunya registrou aumento de 32,66% dos casos, com 72.584 em 2020 e 96.288 no ano passado.

O sanitarista da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) de Brasília, Claudio Maierovitch, destaca que 2020 foi um ano de muitos casos e, por isso, não se deve relaxar com a queda de contágios em 2021. “Mesmo não tendo havido aumento de um ano para o outro, essa não é boa comparação, uma vez que o ano anterior foi de números altos”, alerta.

Cuidados necessários
Devido às altas temperaturas e às chuvas abundantes, o verão é o período do ano em

que os ovos eclodem e acarretam o aumento de infecção por dengue, chikungunya e zika. Por isso, fique atento às dicas para evitar a proliferação do mosquito:

1. Vire garrafas, baldes e vasilhas para não acumularem água.
2. Coloque areia nos pratos e vasos de plantas.
3. Feche bem os sacos e lixo.
4. Guarde os pneus em locais cobertos.
5. Tampe bem a caixa-d’água.
6. Limpe as calhas.

Para o combate é necessário unir esforços com a sociedade para eliminar a possibilidade de locais que possam acumular água. Os ovos da fêmea do *Aedes aegypti* podem ficar incubados durante um ano e eclodir em apenas cinco dias quando entram em contato com a água. “É preciso manter os cuidados durante todo o ano por 365 dias”, reforça o coordenador-geral de Vigilância de Arboviroses do Ministério da Saúde, Cássio Peterka. Fonte: Brasil 61.

VOLTA ÀS AULAS

Quais pontos as escolas precisam se atentar neste primeiro mês?

O crescimento de casos da variante Ômicron do coronavírus voltou a esquentar o debate sobre as adversidades que podem aparecer na retomada das aulas presenciais neste mês. No entanto, escolas públicas e particulares passam a lidar com um contexto diferente em relação às decisões sanitárias com funcionários e estudantes, uma vez que o processo de vacinação com crianças tem avançado significativamente e a letalidade da variante é mais fraca, como explica Christian Coelho, CEO da empresa de consultoria educacional, Rabbit, que atende a mais de 1.500 escolas.

Para ele, há uma nova conjuntura nessa volta às aulas presenciais, diferente da primeira tentativa, ainda híbrida, de 2021. “As escolas devem manter suas estruturas sanitárias, porém, aquela confusão de afastar as pessoas ao menor contato com a doença toma outras circunstâncias a partir de agora”, conta.

Professores e estudantes com o ciclo vacinal completo devem ser afastados ao ter contato com alguém que contraiu a doença? Pessoas assintomáticas podem frequentar o ambiente da escola ou devem permanecer em casa? Para além das questões de saúde, ele explica o que as escolas precisam acompanhar neste primeiro mês de aulas,

levando em conta também as desigualdades pedagógicas que se tornaram evidentes durante a pandemia para cada aluno.

Avaliar, avaliar, avaliar

No plano pedagógico, avaliação é a palavra de ordem nesse primeiro mês de volta às aulas presenciais. “As escolas deveriam ter mapeado quais habilidades são as mais importantes que precisariam ser trabalhadas em cada ano nos ciclos educacionais e observar qual estudante precisa de mais ou de menos intenção pedagógica para recuperá-las a tempo”, sugere Coelho.

Uma alternativa seria flexibilizar a grade curricular, adaptando-se ao quadro de saúde dos professores. Se um professor está muito bem de saúde, antecipar sua grade de aulas pode gerar margem de tempo até que outros professores possam retornar do afastamento para ministrar as aulas.

“Agora que temos a oportunidade de analisar mais de perto os estudantes, a escola precisa construir uma grade de estudos que possa dialogar com as aptidões que foram ou não bem desenvolvidas durante o ensino remoto emergencial”, afirma.

Embora o ensino híbrido não seja mais obrigatório, ele ainda funcionará como um ‘backup’, caso novos afastamentos por conta do corona-



vírus possam aparecer. Dessa forma, seguindo protocolos emergenciais, a escola precisa oferecer o ensino remoto para que o aluno não fique desamparado.

Novo contexto sanitário

Sobre os protocolos sanitários, Christian enxerga que as circunstâncias atuais são diferentes daquelas apresentadas nos últimos quase 2 anos de pandemia. As escolas devem seguir as mesmas recomendações sanitárias pra-

ticadas desde o início. Uso de máscaras (se for de tecido, com camada dupla) - trocadas a cada 2 horas -, uso de álcool em gel e o distanciamento social a partir de 1 metro deverão ser mantidos.

Em termos de afastamento de professores, funcionários ou alunos, a conversa pode começar a mudar. Pelo fato de a variante Ômicron ser menos letal, bem como com o avanço da vacinação em crianças, caso apareçam

novos casos, a ideia seria as escolas monitorarem de perto o estudante, porém, sem afastá-lo individualmente ou até mesmo toda a turma.

No caso de um professor ou funcionário contrair a doença, porém, está assintomático, a orientação é a de que, em um primeiro momento, a escola deva ter ciência do que está escrito no atestado médico providenciado pelas autoridades sanitárias, e avaliar se o professor está apto

para desempenhar sua função por meio do teletrabalho ou não. Em negativa, a ideia é afastá-lo por 5 ou 7 dias.

Escolas e vacinação

No plano jurídico, o consultor explica que está previsto no artigo 14º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que a vacinação é obrigatória para crianças quando recomendada por órgãos como a ANVISA, o que ocorre atualmente. No entanto, não é atribuição das escolas obrigar crianças a se vacinar.

“A escola não pode condicionar a matrícula ou a presença do aluno por conta da vacinação. O que a escola pode fazer é incentivar a vacinação”, diz. As escolas, por sua vez, podem pedir a comprovação de vacinação das crianças apenas como medida de planejamento dos protocolos sanitários, mas ela não pode impedir que a criança frequente ou estude em seu estabelecimento vacinada ou não.

O primeiro mês de retorno às aulas totalmente presenciais será o início de uma avaliação profunda sobre os impactos da pandemia no aprendizado de jovens e crianças. Caberá as escolas determinar como esse processo de recuperação acontecerá logo nas primeiras semanas de contato com os estudantes e com suas diferentes realidades.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JALES

Estado de São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE MESÓPOLIS

CAMARA MUNICIPAL DE MESOPOLIS RELATORIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL JAN/2021 A DEZ/2021

RGF - ANEXO 1 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a")

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (dozes 12 meses)												TOTAL (Últimos 12 meses)	PERCENTUAL EM FOLHA DE PROCESSAMENTO	RS 1		
	LIQUIDADAS						LIQUIDADAS										
	JAN/2021	FEV/2021	MAR/2021	ABR/2021	MAI/2021	JUN/2021	JUL/2021	AGO/2021	SET/2021	OCT/2021	NOV/2021	DEZ/2021	(R\$)				
Vencim e Vantagens Fixas - Pessoal ativo	14.410,44	18.666,12	14.110,00	14.110,00	14.110,00	14.110,00	15.173,11	14.110,00	14.110,00	14.110,00	24.261,75	14.110,00	143.130,46	0,00			
Contratação Temporária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Terceirização de Mão-de-Obra (até 18, por dia L.R.F.)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Remuneração de Agentes Públicos	26.244,33	26.244,33	26.244,33	24.496,31	26.244,33	26.244,33	26.244,33	26.244,33	26.244,33	26.244,33	26.244,33	26.244,33	313.601,94	0,00			
Energia Elétrica	8.441,52	8.213,12	8.184,87	8.205,71	8.184,87	8.184,87	8.184,87	8.184,87	8.184,87	8.184,87	10.390,94	8.184,87	105.892,12	0,00			
Inativos, Pensionistas e Outros Beneficiários Previdenciários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Outros Inativos e (Beneficiários civis)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Despesa de Fone. Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Serviços Indiv. e Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Indenizações e Restituições Trabalhador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
SUBTOTAL (I)	50.056,29	54.123,67	48.574,26	46.601,31	48.574,26	48.574,26	49.402,18	48.574,26	48.574,26	48.574,26	69.053,11	48.574,26	604.643,12				
Reservas e Contas vinculadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Despesas decorrentes da Lei de Arrecadação e Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Despesa com Incentivos Fiscais (Lei de Incentivos)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
SUBTOTAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
TOTAL LIQUIDADA (III) = (I + II)	50.056,29	54.123,67	48.574,26	46.601,31	48.574,26	48.574,26	49.402,18	48.574,26	48.574,26	48.574,26	69.053,11	48.574,26	604.643,12				
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL														RS 6000 RCF			
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)													18.493.511,79				
(I) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (art. 166-A, I, da CF) (V1)																	

PREFEITURA MUNICIPAL URÂNIA

EDITAL DE PUBLICAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 005/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 004/2022

A Prefeitura Municipal de Urânia (SP) torna público que fará realizar o certame licitatório na modalidade de Pregão Presencial para contratação de empresa para aquisição de gás liquefeito de petróleo – GLP, P-13 e P-45 para suprir as necessidades desta municipalidade.

Os documentos para o credenciamento, envelope proposta e documentação de habilitação deverão ser entregues à Avenida Brasil, nº. 390, centro, nesta cidade, impreterivelmente até as 13h30min do dia 15 de fevereiro de 2022, no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal e o credenciamento e abertura dos envelopes será realizado na sequência.

O edital completo e maiores informações serão fornecidos pelo Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal, de Segunda a Sexta-feira, das 08h30min às 11h30min e das 13h00min às 16h00min pelo e-mail: licitacao@urania.sp.gov.br.

Prefeitura Municipal de Urânia (SP), 31 de janeiro de 2022.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ASPÁSIA
CNPJ: 05.712.003/0001-69



ASPÁSIA
PREFEITURA MUNICIPAL
Para o Desenvolvimento

AVISO DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ASPÁSIA-SP avisa que se acha aberta a Licitação na modalidade PREGÃO (PRESENCIAL) Nº 002/2022, do Tipo Menor Preço, com critério de julgamento Global por Lote que objetiva "Contratação de Empresa especializada para o fornecimento peças e serviços para manutenção dos veículos CAH 4107 e FYC 2329 do Departamento de Saúde deste município. A sessão de Pregão se dará no dia 11 de fevereiro de 2022, na sala do Setor de Licitações, situada no Paço Municipal, tendo como início o credenciamento das empresas participantes, que ocorrerá a partir das 09:00 horas e ao término deste, se dará início a abertura dos ENVELOPES. As empresas interessadas em participar deste certame poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Aspásia, sito à Rua Santos nº. 350, Centro, nesta cidade pelo telefone (17) 3664-8780 ou pelo e-mail licitacao@aspasia.sp.gov.br

Prefeitura Municipal de Aspásia, aos 31 de janeiro de 2022.

IVAN DE PAULA
Prefeito Municipal

 **UNIJALES**
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JALES

Junior Soler
Cel. (17) 99785-1119

Av. Francisco Jalles, 1851 - Centro - Jales - SP - CEP: 15.703-200
Tel.: (17) 3622-1620 e-mail: jrsoler@unijales.edu.br www.unijales.edu.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ASPÁSIA
CNPJ: 05.712.002/0001-59

EXTRATO DE PRORROGAÇÃO CONTRATUAL

CONTRATANTE: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ASPÁSIA-SP
CONTRATADA: ZILDA MARTINS DE ANDRADE & CIA LTDA

ASSINATURA: 28 de janeiro de 2022.

OBJETO: “Objetiva a prorrogação do Contrato nº017/2.020 “Contratação de empresa especializada no ramo visando a execução de obras de construção de galerias pluviais neste município com utilização de recursos do fundo estadual de defesa dos interesses difusos – FID – Convenio SJC/FID Nº0126/2019- PROCESSO SJC Nº.1324277/2017” celebrado em 16 de março de 2020, a prorrogar a partir de 31 de janeiro de 2022 a 30 de maio de 2022, com fulcro no Artigo 57, II da Lei Federal nº 8.666/93, e suas alterações”.

VIGÊNCIA: 30 de Maio de 2.022.

Prefeitura do Município de Aspásia, em 28 de janeiro de 2.022.

IVAN DE PAULA
Prefeito Municipal



CÂMARA MUNICIPAL
SÃO JOÃO DAS DUAS PONTES

EXTRATO DE CONTRATO

Contratante -Camara Municipal de São Joao das Duas Pontes-SP
Empresa Contratada- Matinez e Carvalho -CNPJ- 14.908.157/0001-24

Objeto- Contrato para prestação em licenciamento de uso de programas ou sistemas para o legislativo municipal e o treinamento dos técnicos deste legislativo para a execução dos seguintes serviços , locação de sistema de folha de pagamento e audeps , contabilidade publica e audeps , patrimônio e compras , licitação e audeps e suporte técnico , conforme anexo 1 da presente dispensa

Valor Total: R\$- 19.806,84
Valor Mensal: R\$- 1.650,57
Vigência-01/02/2022 a 31/01/2023

Câmara Municipal, 01 de Fevereiro de 2022.

Ronaldo Cesar de Oliveira Santos
Presidente



Câmara Municipal
SÃO JOÃO DAS DUAS PONTES

EXTRATO TERMO DE CONTRATO Nº 004/2022

Processo	004/2022
Modalidade	004/2022
Dispensa	
Contrato nº.	004/2022
Objeto	Contratação De Empresa Para prestação de serviços técnicos de desenvolvimento, manutenção e hospedagem de website tipo “portal público” denominado www.cmsaojoaoaddpontes.sp.gov.br , durante o exercicio de 2022, durante o periodo de 12 meses.
Contratada	DANIELLY DE SOUZA MAGALHÃES-40558362877
Valor	RS 13.200,00
Prazo	De 03/01/2022 a 31/12/2022.

CÂMARA MUNICIPAL de SÃO JOÃO DAS DUAS PONTES (SP), em 01 de Fevereiro de 2022.

RONALDO CESAR DE OLIVEIRA SANTOS
Presidente Câmara Municipal



CÂMARA MUNICIPAL
SÃO JOÃO DAS DUAS PONTES

EXTRATO DE CONTRATO

Extrato de Contrato - Processo nº 005/2022 - Dispensa de Licitação nº 005/2022 - Contrato nº 005/2022 - Contratante: Câmara Municipal de São João Das Duas Pontes - Contratado: Renato Medis Alvizi - CNPJ sob nº 34.435.136/0001.46 Objeto: Contratação de empresa especializada na serviços de assistência , manutenção e acompanhamento na gestão do site/rede de internet , computadores , impressoras e cpus etc , bem como gravações , filmagens e transmissões on-line de todas as sessões ordinárias e extraordinárias e extraordinárias desta casa de leis durante o pacto contratual- valor de R\$14.400,00.

Assinatura:01/02/2022 - Vigência: 31/01/2023



CÂMARA MUNICIPAL
SÃO JOÃO DAS DUAS PONTES

EXTRATO DE CONTRATO

Contratante -Câmara Municipal de São Joao das Duas Pontes-SP
Empresa Contratada- Luciana Cristina Possebom Bologna Jales -Me Folha Regional CNPJ- 03.244.678/0001-08

Objeto- Contrato para prestação de serviços de publicidades de atos oficiais e assinatura anual para o exercício de 2022 , ficando obrigada ainda a entregar 250 (duzentos e cinquenta) exemplares de suas edições ao município de forma gratuita

Valor Total: R\$- 12.600,00
Valor Mensal: R\$- 1.050.00
Vigência-01/02/2022 a 31/01/2023

Câmara Municipal, 01 de Fevereiro de 2022.

Ronaldo Cesar de Oliveira Santos
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL
SÃO JOÃO DAS DUAS PONTES

EXTRATO DE CONTRATO

Contratante -Camara Municipal de São Joao das Duas Pontes-SP
Empresa Contratada- SEGANTINI SOLUÇÕES CONTABEIS E PATRIMONIAIS LTDA. CNPJ- 31.679.966/0001-20

Objeto- Constitui objeto deste contrato , serviços técnicos especializados , com assistência e acompanhamento na gestão de setores de contabilidade pública , recursos humanos e patrimônio da câmara Municipal , rhoque tange aos envios de todos os dados informatizados , do tribunal de contas do Estado de São Paulo , relativo ao sistema de auditoria eletrônica de São Paulo (AUDESP) Fases I ,II , III e IV das publicações dos demonstrativos da lei de responsabilidade fiscal (LRF) , DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTABIL E FISCAIS DO SETOR Público Brasileiro (SICONF) , da declaração de débitos e créditos tributários federais (DCTF) E DO SISTEMA DE Empresa de recolhimento FGTS e informações a Previdência Social (SEFIP).

VALOR da presente dispensa
Valor Total: R\$- 21.600,00
Valor Mensal: R\$- 1.800.00
Vigência-01/02/2022 a 31/01/2023

Câmara Municipal, 01 de Fevereiro de 2022.

Ronaldo Cesar de Oliveira Santos
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL
SÃO JOÃO DAS DUAS PONTES

EXTRATO DE CONTRATO

Extrato de Contrato - Processo nº 003/2022 - Dispensa de Licitação nº 003/2022 - Contrato nº 003/2022 - Contratante: Câmara Municipal de São João Das Duas Pontes - Contratada: Elaine Domingos Brandão - CNPJ sob nº 17.090.111/0001-39 Objeto: Contratação de empresa especializada na execução de serviços de Limpeza , higienização , manutenção , conservação e serviços de copa , todos os dias , durante todo o horário de atividades e funcionamento, incluindo reuniões e sessões noturna , ou convocações especiais e extraordinarias , no prédio do recinto da Camara Municipal de São João das Duas Pontes -SP valor de R\$14.400,00.

Assinatura:01/02/2022 - Vigência: 31/01/2023

PREFEITURA MUNICIPAL PONTALINDA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTALINDA
Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Presencial
Processo CL/PMP nº 004/2022
Pregão Presencial nº 003/2022

Encontra-se aberto nesta Municipalidade Pregão Presencial acima citado que tem por objetivo a aquisição de combustíveis destinados a frota de veículos desta Municipalidade, com fornecimento e abastecimento de forma diária, imediata e parcelada, conforme a solicitação, os quais deverão observar os padrões de qualidade exigíveis bem como as demais condições e normas estabelecidas pelo mercado nacional, Data para apresentação de propostas até às 09:00 horas do dia 11 de Fevereiro de 2.022. O edital completo encontra-se a disposição para retirada no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Pontalinda, Rua Tupinambás nº 1091, pelo site WWW.pontalinda.sp.gov.br/licitacoes, Todos os esclarecimentos poderão ser obtidos no endereço acima ou pelo telefone (17) 3699.8780.

Pontalinda, 31 de Janeiro de 2.022
Sisínio de Oliveira Leão
Prefeito Municipal

QUALIDADE DE VIDA

Congresso internacional aborda saúde mental sob perspectiva multidisciplinar

Evento reúne cientistas renomados de universidades do América Latina, Europa, EUA e Ásia; Antropólogo Fabiano de Abreu aborda a antropologia do término da vida

A Logos University International (UNIOLOGOS) promoveu o seu II Congresso Internacional de Saúde Mental. O evento floresceu de uma parceria internacional da UNIOLOGOS com as instituições European International University of Paris (França), Sastra Angkor University (Camboja), City University (Estados Unidos), California University (EUA), Centro de Pesquisas e Análises Heráclito do Brasil (CPAH) e a revista científica Ciências Latina com sede no México, Bolívia e Paraguai.

A saúde mental é fundamental para a qualidade de vida e para desempenhar as atividades laborais e sociais do dia a dia. Todavia, a pandemia intensificou índices negativos relacionados também à saúde da mente. Um estudo realizado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em 2022, aponta que os trabalhadores da América Latina apresentaram índices elevados de depressão, ansiedade e até mesmo pensamentos sobre tirar a própria vida. Com foco nesses índices obtidos pela OPAS, a UNIOLOGOS promoveu o debate com palestras expositivas sobre o tema voltadas ao público geral.

O evento foi coordenado pelo médico e PhD em neurociências Doutor. Uanderson Pereira da Silva, Professor e Diretor do Departamento Internacional da Logos University International e pela PhD em História Professora Doutora Dulcilene Ribeiro Soares Nascimento, que palestrou sobre “as histórias do luto: morte, historicidade e cultura”.

Devido ao fato dos altos índices de óbitos provocados pelo coronavírus, o evento abordou profundamente o luto e o seu impacto na saúde mental, tema da palestra “Terminalidade, morte e luto na pandemia de COVID-19”, feita pelo Doutor em Psicologia Jairo Carioca de Oliveira. Outro tema abordado foi a “Neurose de excelência e Ausência do corpo nas relações”, na palestra por. Leninha Wagner, Psicóloga, mestre em Psicanálise e Diretora do Centro de Pesquisas e Análises Heráclito (CPAH).

Reunindo conceitos da antropologia, neurociência e biologia, o PhD em neurociência e antropólogo Doutor Fabiano de Abreu, Membro da Society for Neuroscience, realizou uma palestra sobre a “a visão antropológica da morte”. O Doutor Fabiano de Abreu pontua que “para realizar qualquer afirmação antropológica, é necessário analisar a história da sociedade em questão. Dessa forma, é possível questionar o porquê de determinados comportamentos e concepções”, afirma o antropólogo.

Mas o que a antropologia diz sobre a morte? “Temos naturalmente um instinto de sobrevivência e reprodução. Logo, todos nós

tememos a morte. A diferença antropológica é como conduzimos o nosso pensamento sobre o término da vida, que advém de diversos fatores de acordo com a sociedade cujo estamos inseridos, nossa fé e cultura”, destaca Fabiano de Abreu.

Conforme as sociedades mudam, sua concepção sobre a morte se altera: “hoje a percepção sobre a morte e a vida mudou bastante. A morte não é um tema meramente antropológico, uma vez que a biologia e fé estão intimamente ligadas, assim como a maneira como compreendemos a morte. Por isso, na antropologia, abordamos os povos e consequentemente seus costumes”, afirma o antropólogo e neurocientista Fabiano de Abreu. “Há povos, por exemplo, que devido a sua simbologia, lidam com a morte de forma repleta de celebrações, homenagens e até mesmo alegria. A simbologia como cada povo aborda a morte é diversificada”, exemplifica o antropólogo.

Ao comentar os dados sobre os altos índices de depressão e ansiedade na América Latina, Fabiano de Abreu constata que: “os fatores sociais influenciam diretamente nos números de ansiedade e depressão. O brasileiro, por exemplo, é segundo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) o povo mais ansioso do mundo. Isso está diretamente ligado a violência, sua economia instável do país e também aos altos índices de pobreza”, destaca.

Prof. Dr. Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues

Prof. Dr. Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues é PhD em Neurociências, Mestre em Psicanálise, Doutor e Mestre em Ciências da Saúde nas áreas de Psicologia e Neurociências com formações também em neuropsicologia, licenciatura em biologia e em história, tecnólogo em antropologia, pós graduado em Programação Neurolinguística, Neuroplasticidade, Inteligência Artificial, Neurociência aplicada à Aprendizagem, Psicologia Existencial Humanista e Fenomenológica, MBA, autorrealização, propósito e sentido, Filosofia, Jornalismo, Programação em Python e formação profissional em Nutrição Clínica. Atualmente, é diretor do Centro de Pesquisas e Análises Heráclito; Chefe do Departamento de Ciências e Tecnologia da Logos University International, diretor da MF Press Global, membro da Sociedade Brasileira de Neurociências e da Society for Neuroscience, maior sociedade de neurociências do mundo, nos Estados Unidos. Membro da Mensa International, Intertel e Triple Nine Society (TNS), associações e sociedade de pessoas de alto QI, esta última TNS, a mais restrita do mundo; especialista em estudos sobre comportamento humano e inteligência com mais de 100 estudos publicados.

■ CUIDADO COM OS OLHOS

Uso de lentes de contato durante práticas aquáticas aumenta risco de infecção na córnea

Segundo o CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos), cerca de 85% dos casos de ceratite por Acanthamoeba ocorrem em usuários de lentes de contato

As lentes de contato são dispositivos importantes para quem não se adapta ao uso de óculos de grau.

Contudo, há certos cuidados que precisam ser tomados para prevenir algumas condições, como a ceratite por Acanthamoeba. A ceratite é uma lesão que atinge a córnea e pode causar a perda da visão.

Segundo a oftalmologista Dra. Maria Beatriz Guerios, é no verão que o risco da ceratite causada pela Acanthamoeba aumenta.

“A Acanthamoeba é um protozoário unicelular, uma ameba. Normalmente, são encontradas na água do mar, de piscinas, lagos, rios, cachoeiras e até mesmo na água da torneira. A umidade e o calor são condições ideais para a proliferação desses micro-organismos”.

“Essa ameba tem a capacidade de aderir às lentes de contato. Com isso, pode atingir a córnea e causar a infecção. O perigo é ainda maior quando o usuário não higieniza da forma correta as lentes, bem como não as retira para praticar sua atividade aquática”, reforça a oftalmologista.

Dor nos olhos: sinal de alerta

Um dos sintomas da ceratite por Acanthamoeba é a dor nos olhos. Além disso, a pessoa também apresenta vermelhidão, visão embaçada, fotofobia, sensação de corpo estranho nos olhos e lacrimejamento.

“Por fim, caso não seja tratada, a ceratite por Acanthamoeba pode causar uma úlcera corneana, agravando a situação”, comenta Dra. Maria Beatriz.



Tratamento precisa ser precoce

Devido à gravidade da ceratite por Acanthamoeba, é muito importante que o tratamento seja feito o quanto antes.

“É uma infecção bastante resistente ao uso de medicamentos e exige um acompanhamento oftalmológico mais prolongado, bem como a aplicação de colírios por um longo

tempo”, explica Dra. Maria Beatriz.

Como prevenir a ceratite por Acanthamoeba

A primeira recomendação é nunca usar as lentes de contato

durante práticas esportivas ou recreativas na água

Evite tomar banho, mesmo em casa, com as lentes

Dê preferência para o uso de lentes de contato de descarte diário

Higienize corretamente as lentes, diariamente, sempre com os produtos específicos para essa finalidade

Não utilize soro fisiológico. Se for necessário, use ampolas de 5 ml e descarte o restante logo após o uso

Para manusear as lentes, sempre lave bem as mãos

Jamais use água da torneira para lavar as lentes

Procure informações sobre a condição da qualidade da água de rios, mares, lagoas ou cachoeiras que você pretende frequentar

■ E TAMBÉM

Falta de saúde bucal pode atingir em cheio a autoestima

Artigo do Dr. Thomaz Regazi, cirurgião-dentista especializado no atendimento a pessoas com deficiência, idosos, pacientes oncológicos, pediátricos com necessidades específicas e acamados

A Odontologia humanizada, cada vez mais um importante elemento de proteção e manutenção da saúde integral das pessoas, é responsável por diagnosticar e tratar diferentes problemas de saúde bucal, que não raro afetam a funcionalidade oral, a estética e, consequentemente, a autoestima do paciente. Com os compreensíveis adiamentos das visitas regulares ao dentista decorrentes de um longo período pandêmico, percebo pacientes chegando ao consultório com problemas sérios, que precisam ser tratados de forma emergencial.

Em meio a este cenário, nos casos em que a autoestima do paciente está afetada, é bem satisfatório perceber que o trabalho do cirurgião-dentista contribui para resolver, ao mesmo tempo, a questão da saúde bucal associada ao prejuízo na autoestima.

Enquanto cirurgião especializado no atendimento a pessoas com deficiência, idosos, pacientes oncológicos, pediátricos com necessidades específicas



e acamados, o adiamento da visita ao dentista se tornou algo ainda mais corriqueiro, uma vez que são pessoas dentro dos grupos de maior risco para a Covid-19.

Com o adiamento, houve uma demanda reprimida de pacientes que agora voltam ao atendimento odontológico, em consultório ou em atendimento domiciliar, com situações de saúde bucal que não podem

mais ser adiadas. Pelas características dos procedimentos odontológicos, com proximidade entre os profissionais e pacientes, o atendimento é estabelecido com o máximo de precauções, envolvendo uma assepsia minuciosa no ambiente, mãos, rosto, braços, equipamentos, antes, durante e após o atendimento, assim como o uso de máscaras N95, óculos especiais de proteção, aventais,

luvas, toucas. As roupas são todas trocadas após o atendimento e outros pacientes não são agendados no consultório no mesmo dia.

Sorrisos por trás das máscaras de proteção

Noto que o uso da máscara de proteção, fator essencial para se proteger da Covid-19, tem ajudado a esconder questões de saúde bucal, desde a falta de cuidados até o processo de implantes dentários, que pode gerar a falta de determinados dentes por um período, até que sejam feitos os implantes. Tenho pacientes que se sentiram bastante aliviados por não terem seus sorrisos tão expostos neste período, devido ao uso da máscara.

Ao meu ver, o papel do cirurgião-dentista é de sempre buscar acolher e ajudar a resolver preocupações que ameaçam a autoconfiança dos pacientes, oferecendo os tratamentos mais adequados a cada caso, devolvendo a saúde oral e contribuindo para a restauração da autoestima.

Doenças periodontais

Segundo uma pesquisa feita

pela Organização Mundial da Saúde em 2020, a doença periodontal (gengiva) grave, que pode resultar na perda do dente, é muito comum, afetando quase 10% da população global.

Já de acordo com estimativa da Pesquisa Nacional de Saúde 2019, feita pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em parceria com o Ministério da Saúde, 8,9% das pessoas entrevistadas com 18 anos ou mais de idade, perderam todos os dentes, o que corresponde a um contingente de 14,1 milhões de pessoas nessa faixa etária em todo o território nacional. A maior proporção foi entre as mulheres (10,9%), que entre homens (6,6%). Entre as pessoas idosas, a perda dentária é mais frequente. Aproximadamente 31,7% das pessoas de 60 anos ou mais de idade perderam todos os dentes.

Além da perda de dentes, vários outros fatores relacionados à saúde bucal podem impactar na autoestima do paciente. Os cuidados diários com a saúde bu-

cal, com escovação e uso de fio dental, e idas regulares ao dentista, evitam o aparecimento ou agravamento destes problemas.

Sobre o Dr. Thomaz Regazi – O Dr. Regazi é especializado no atendimento odontológico a pessoas com diferentes necessidades específicas de atendimento - pessoas com deficiência, idosos, pacientes oncológicos, pediátricos e acamados. Ele atende pacientes internados em hospitais de referência na cidade de São Paulo e também em seu consultório, localizado no bairro de Perdizes. O cirurgião-dentista é formado pela Universidade Nove de Julho - São Paulo, Pós Graduação em Saúde Pública pela UniBF, Mestrando em Odontologia pela UNIA-RARAS, Membro da CBROHI - Colégio Brasileiro de Odontologia Hospitalar e Intensiva, Especializando em Odontologia Hospitalar no Albert Einstein Instituto, Especializando em Pacientes com Necessidades Especiais pela UniBF e Pós Graduando em Cannabis Medicinal pela Inspirali.

■ INFORMAÇÃO

Queda de cabelo pós covid é comum; entenda o porquê

Alterações metabólicas para combater a doença causam fios fracos e quebradiços, explica especialista Daniela Lopez

A infecção por coronavírus é capaz de provocar uma série de consequências drásticas ao corpo do paciente, dentre elas, a queda expressiva de fios de cabelo. Além da queda, o cabelo pode passar a apresentar um aspecto opaco, ficar mais fino e consequentemente mais quebradiço.

Existem razões cientificamente comprovadas para isso: “o metabolismo altera todo o seu funcionamento após a infecção por coronavírus a fim de tentar conter o vírus. Isso

faz com que o organismo desvie nutrientes para combater a doença e consequentemente, os cabelos ficam mais fracos”, explica Daniela Lopez, especialista em estética e cosmetologia avançada pela UNIFESP.

O vírus também pode afetar a saúde das unhas: “é impossível evitar esse impacto na saúde dermatológica pós infecção, pois faz parte do processo natural do corpo. Para evitar que a perda de cabelo se intensifique, é indicado evitar lavar os fios

diariamente e interromper o uso de produtos químicos. E claro: uma dieta equilibrada é sempre essencial para a saúde dos cabelos e unhas”, alerta a esteticista e cosmetologista Daniela Lopez.

Caso você sofra de queda de cabelo pós COVID-19, Daniela Lopez informa que o indicado é consultar um médico tricologista (especialista em saúde capilar) e um nutricionista. Outro cuidado importante é adotar uma rotina de cuidados capila-

res, incluindo hidratação dos fios, nutrição e reconstrução, a fim de melhorar o aspecto e nutrir as madeixas fragilizadas.

Sobre Daniela López

Daniela López é graduada em Estética e Cosmetologia pela Universidade Braz Cubas, técnica em Estética Facial e Corporal pelo SENAC e pós-graduada em Intradérmicos e Subcutâneos pela FAISP. Especialista em estética e cosmetologia avançada UNIFESP.

A cosmetóloga atua na causa

de regulamentação da atuação de profissionais estéticos e cosmetólogos. É presidente da SindEstética e responsável pela criação do CBO 3221 para o setor frente ao Ministério do Trabalho e Emprego.

Da mesma forma, criou o CNAE – Classificação Nacional de Atividade Econômica 96025/02, no Ministério do Planejamento e Gestão, juntamente com setor CONCLA coligação do IBGE, antes os profissionais eram subordina-

dos a um CRM.

É autora do livro a História da Legislação da Estética e Cosmetologia no Brasil e pesquisadora no campo clínico, com práticas e testes desenvolvidos clinicamente in-vivo em pacientes para disfunções estéticas facial com ênfase em rejuvenescimento e retração tecidual. É fundadora da Escola Superior de Estética e Cosmetologia (ESEC), a primeira escola superior de estética e cosmetologia no Brasil.